



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

IRRIGAÇÃO ESTOMAL: ESTUDO DOCUMENTAL BIBLIOMÉTRICO¹

Evelyn Boeck Dos Santos², Bruna Sodré Simon³, Amanda Su len Monteiro⁴, Nara Marilene Oliveira Girardon Perlini⁵

¹ Trabalho realizado no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pertencente ao Núcleo de Estudos em Cuidado e Família

² Bolsista PIBIC- CNPq, aluna de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Pós-Graduanda em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria. Mestre em Enfermagem.

⁴ Bolsista FAPERGS, aluna do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

⁵ Professora da Universidade Federal de Santa Maria, Pós-Doutora em Enfermagem.

RESUMO

Introdu o: A irriga o estomal   um método que pode ser utilizado por pessoas com estomia localizada no cólon descendente e sigmóide, objetivando regular a atividade intestinal e sensa o de normalidade evacuatória. **Objetivo:** Caracterizar, utilizando a bibliometria, a produ o científica em periódicos *online*, acerca da irriga o estomal. **Resultados:** A amostra foi constituída de 47 artigos, dos quais 41 (87,23%) foram localizados na *Medical Literature and Retrival System Online* (MEDLINE), 11 (23,4%) estudos foram publicados pelo Reino Unido, 13 (27,65%) tiveram publica o pelo periódico *Diseases of the Colon and Rectum* e 31 (65,95%) artigos foram realizados por médicos. As novas técnicas para a irriga o e a qualidade de vida foram os temas encontrados na maioria dos artigos. **Conclusão:** A temática foi discutida prioritariamente a luz da literatura médica, evidenciando uma lacuna no conhecimento produzido pela enfermagem e revelando, também, a necessidade de contribui es de diferentes áreas a respeito desta temática.

Palavras-chave: Estomia; Colostomia; Irriga o; Bibliometria.

INTRODU O

Estoma   uma palavra derivada de dois termos gregos, *os* e *tomia*, que significam abertura de uma comunica o e a exterioriza o de determinada víscera, com a finalidade de suprir a fun o do órgão afetado, em diversos sistemas orgânicos (SANTOS; CESARETTI, 2000). Dentre os diferentes tipos de estomia, as mais frequentes são as de elimina o intestinal, destacando-se as colostomias e ileostomias, realizadas no intestino grosso e intestino delgado, respectivamente. A principal causa da confec o de uma estomia de elimina o intestinal   o câncer colorretal, entretanto, existem outras causas como patologias diversas, anomalias cong nitas, traumatismos abdominais e doenças inflamatórias intestinais (CESARETTI; SANTOS; VIANNA, 2010).

A perda do controle intestinal aliado   presença do estoma acarreta mudanças físicas, emocionais e psicológicas para as pessoas com estomia, uma vez que alteram a autoimagem corporal e



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

demandam cuidados específicos para higienização e limpeza (SIMON et al., 2015). A partir disso, nos casos em que a colostomia é terminal, estando localizada no cólon descendente ou sigmóide, é possível realizar o método de irrigação estomal, o qual auxilia na regulação da atividade intestinal, bem como a reabilitação e a qualidade de vida dessas pessoas.

A irrigação é realizada via estomia, onde é introduzido um volume de água planejado, à temperatura corporal, para limpar o intestino grosso. Com isso é possível controlar a eliminação de fezes pela estomia por um período regular, permitindo que o controle intestinal ocorra de maneira mais efetiva (BLACKLEY, 1998).

A irrigação por estomia proporciona manifestação de sentimentos de satisfação e sensação de normalidade, diminuição da ansiedade, maior segurança, por conseguinte, maior facilidade no ajustamento social e emocional no retorno às atividades laborais e de lazer, conferindo um modo melhor de conviver com a situação (SANTOS; CESARETTI; RIBEIRO, 2000). Ressalta-se que como os resultados alcançados pelas pessoas que fazem o uso da irrigação de colostomia são benéficos, nos últimos anos, têm-se a ampliação do uso desse recurso, principalmente, pelo impacto positivo sobre a sua qualidade de vida (KARADAG; MENTES; AYAZ, 2005).

Percebe-se que a irrigação estomal é um tema pouco presente no cotidiano da enfermagem e também dos demais profissionais da saúde. Tal fato instiga muitas dúvidas sobre algumas padronizações que se fazem necessárias, como: quando iniciar o uso do método, o volume de água a ser infundido, o tempo que deve ser mantida, a frequência entre uma e outra irrigação e o tempo gasto na realização do procedimento (CESARETTI et al., 2008).

Diante disso, conhecer a produção do conhecimento referente à irrigação estomal, torna-se pertinente, tendo em vista que pode contribuir com incentivos para facilitar a prestação de assistência especializada, além de disseminar conhecimentos relacionados ao tema. Diante o exposto, este estudo busca responder a questão de pesquisa "Quais as características das publicações científicas relacionadas à irrigação estomal?". Objetivando caracterizar, por meio de indicadores bibliométricos, a produção científica publicada em periódicos *online*, acerca de irrigação estomal.

MÉTODO

Trata-se de um estudo documental, do tipo bibliométrico, descritivo e quantitativo, realizado via Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A bibliometria foi escolhida, pois objetiva agrupar e sintetizar de forma sistemática os resultados de pesquisa de um tema delimitado, o que contribui para a construção e o aperfeiçoamento do conhecimento da temática investigada (ERCOLE; ALCOFORADO, 2014).

Para a elaboração do estudo organizou-se três etapas, sendo a primeira o levantamento bibliográfico realizado em fevereiro de 2019, via BVS, utilizando a estratégia de busca: (tw:(("colostomia"))) AND (tw:(("irrigação"))). A escolha do descritor colostomia e da palavra-chave irrigação visou selecionar o maior número de publicações que enfocassem a temática em questão.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Elencaram-se como critérios de inclusão: estudos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, com resumo completo na BVS, artigo completo disponível gratuitamente *online* e que evidenciasse a temática de irrigação estomal. Foram excluídas as dissertações, teses e manuais. Destaca-se que não foi estabelecido recorte temporal, buscando amplitude referente à temática. As publicações que se apresentaram repetidas foram consideradas apenas uma vez. A seleção dos estudos foi desenvolvida de modo duplo independente, com vistas a evitar possíveis vieses nesta etapa.

A busca resultou em 487 publicações, sendo que, após a leitura dos títulos realizou-se a leitura dos resumos disponíveis, o que resultou na exclusão de 398 produções: 220 por não apresentarem resumo completo, 50 por não estarem nos idiomas elencados, 118 por estarem em desacordo com a temática proposta, oito por serem estudos duplicados e dois por serem tese/manual. Assim, a primeira etapa resultou em 89 artigos.

Na segunda etapa, que se constituiu no acesso ao texto da íntegra, houve a exclusão de 42 artigos. Em que 23 não correspondiam à temática e 19 não apresentavam artigo completo disponível gratuitamente *online*. Desta forma, o corpus final correspondeu a 47 artigos. Para a finalização desta etapa, foi elaborado uma planilha contendo as informações que foram extraídas dos artigos, como: base de dados/ bibliotecas digitais; ano; procedência geográfica; idioma; periódico de publicação; credenciais dos autores; modalidade de estudo (original/revisão); característica metodológica; população do estudo; tema central; e descritores.

Por fim, procedeu-se a terceira e última etapa, constituída na apresentação e análise dos dados. Para tanto calcularam-se as frequências simples e relativa, com distribuição de frequência em números absolutos e porcentagem.

RESULTADOS

O *corpus* do estudo foi composto por 47 artigos. No que concerne à base de dados das publicações, houve predomínio de 41 (87,23%) artigos na *Medical Literature and Retrival System Online* (MEDLINE), seguido de cinco (10,64%) na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e um (2,13) artigo no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

A distribuição com relação aos anos de publicação pode ser vista no Gráfico 1.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

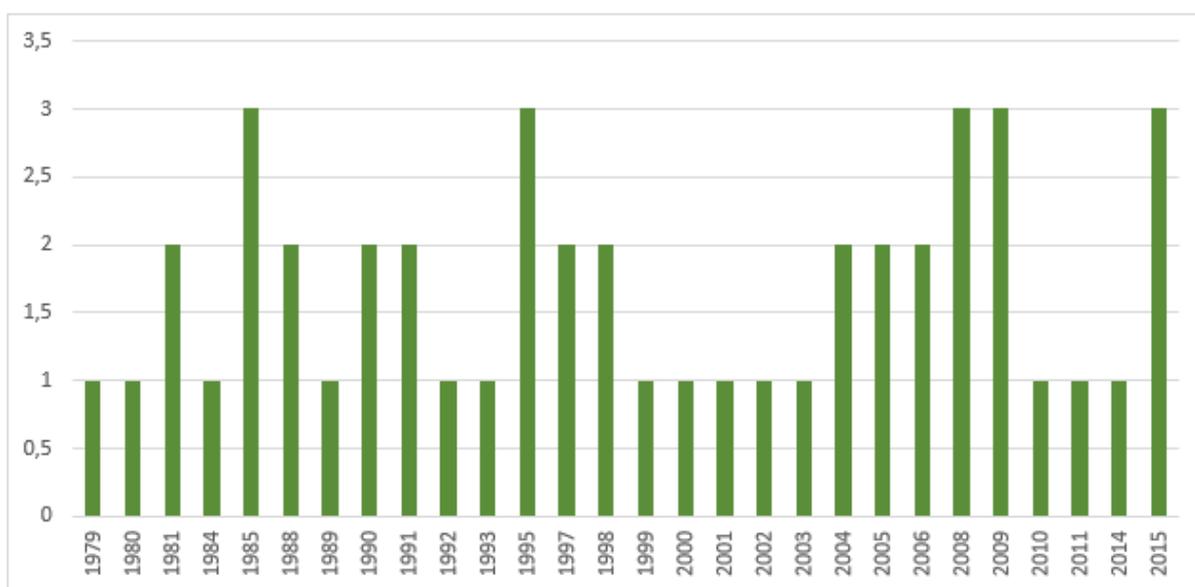


Gráfico 1. Distribuição dos estudos com relação ao ano de publicação.

Nota-se que o número de publicações por ano tem se mantido baixo ao longo do período de 1979 a 2015. Nos anos em que houve maior número de publicações, esta foi de três estudos. Em alguns anos não houve nenhuma publicação.

Os estudos publicados tiveram como predominância de origem o Reino Unido, com 11 (23,4%). (Tabela 1)

Tabela 1 - Distribuição dos países de procedência dos estudos e nº de publicações. Santa Maria, 2019.

PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	Nº	%
Reino Unido	11	23,4
Estados Unidos	8	17,02
Brasil	5	10,64
Itália	4	8,51
Japão	4	8,51
Turquia	3	6,38
Espanha	2	4,25
Países Baixos	2	4,25
Bulgária	1	2,13
Chile	1	2,13
China	1	2,13



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Dinamarca	1	2,13
Emirados Árabes	1	2,13
Índia	1	2,13
Taiwan	1	2,13
Não consta	1	2,13
TOTAL	47	100,00

Observou-se que dos cinco (10,64%) estudos oriundos nos Brasil, houve predomínio da região sudeste com os estados de São Paulo com três (6,38%) artigos e um (2,13%) de Minas Gerais e, uma (2,13%) publicação do Mato Grosso, no centro-oeste do país.

Com relação ao idioma das publicações, 42 (89,36%) eram em inglês, três (6,38%) em português, um (2,13%) em espanhol e um (2,13%) nos idiomas inglês e português. O periódico com o maior número de publicações acerca da irrigação estomal foi a *Disease of Colon and Rectum* com 13 (27,65%) artigos, seguido pelo periódico *British Journal of Sugery* com cinco (10,64%) estudos. (Tabela 2)

Tabela 2. Distribuição dos estudos com relação aos periódicos.

PERIÓDICO	Nº	%
<i>Diseases of the Colon and Rectum</i>	13	27,65
<i>Bitish Journal of Sugery</i>	5	10,64
<i>British Journal of Nursing</i>	4	8,51
<i>International Journal of Colorectal Disease</i>	3	6,38
<i>Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing</i>	2	4,25
Revista Brasileira de Enfermagem	2	4,25
<i>Sugery Today</i>	2	4,25
ABCD Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva	1	2,13
Acta Paulista de Enfermagem	1	2,13
<i>Annal of Sugery</i>	1	2,13
<i>Archives of Sugery</i>	1	2,13
<i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i>	1	2,13
<i>Bitish Medical Journal</i>	1	2,13
<i>Gastrointestinal Radiology</i>	1	2,13
<i>Journal of Clinical Nursing</i>	1	2,13
<i>Journal of Trauma</i>	1	2,13
<i>Journal Wound Ostomy Continence</i>	1	2,13



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

<i>Patient Education and Counseling</i>	1	2,13
<i>Postgraduate Medical Journal</i>	1	2,13
Revista Chilena de Cirurgia	1	2,13
Revista Eletrônica de Enfermagem	1	2,13
<i>Seminars in Oncology Nursing</i>	1	2,13
<i>Surgical Endoscopy</i>	1	2,13
TOTAL	47	100,00

Verificou-se que 31 (65,95%) estudos foram realizados por médicos e 16 (34,04%) por enfermeiros. Foi possível perceber que os artigos versavam sobre diferentes temas, contudo, a ênfase centrou-se na técnica de irrigação e na qualidade de vida das pessoas que utilizam este método, como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1. Temas centrais dos estudos relacionados à irrigação de estomia



No que diz respeito à modalidade do estudo, houve predomínio de 42 (89,36%) artigos originais, três (6,38%) estudos de revisão e dois (4,25%) relatos de caso. No que se refere à população com que as pesquisas foram realizadas, identificou-se que em 42 (89,36%) desenvolveram-se com pacientes, três (6,38%) analisaram artigos, um (2,13%) utilizou prontuários e um (2,13%) observou a equipe de enfermagem. Quanto à característica metodológica, 26 (55,31%) eram estudos quantitativos e 21 (44,68%) qualitativos.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

fosse abandonada a prática e somente em 1950, com os avanços tecnológicos alcançados nos equipamentos, onde foi criado uma extremidade em forma de cone maleável, o método voltou a ser empregado (WILLIAMS; JOHNSTON, 1980). Essas circunstâncias podem explicar o fato, que conforme os dados obtidos, o primeiro estudo foi publicado em 1979.

No Brasil, até pouco tempo a procura pela irrigação da colostomia não acontecia de maneira frequente devido à falta de indicação, desconhecimento da necessidade, insuficiência de enfermeiros estomaterapeutas e à dificuldade de acesso aos equipamentos necessários. Porém, nos últimos anos está procura tem apresentado um aumento significativo, que decorre do quantitativo de profissionais especialistas e da aprovação da Política Nacional de Atenção às Pessoas com Estomas, estimulando o conhecimento e a disseminação deste procedimento que visa melhorar o controle intestinal e, conseqüentemente, a qualidade de vida das pessoas com ostomias (CESARETTI et al., 2008).

A partir disso, dentro do território nacional, constatou-se a concentração de trabalhos publicados na região sudeste. Isso pode estar relacionado ao incentivo às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento por parte do setor privado e internacionalização das universidades, uma vez que esta região possui maior quantidade de instituições de ensino superior públicas (federais e estaduais) que apresentam um alto índice de desenvolvimento acerca da produção acadêmica científica (SIDONE; HADDAD; MENA-CHALCO, 2016).

A despeito de o Brasil apresentar um número considerável de publicações acerca da temática analisada, o idioma predominante foi o inglês, reforçando que este possibilita maior alcance, visibilidade e acesso aos estudos publicados. Os periódicos *Diseases of the Colon and Rectum* e *British of Sugery* sobressaíram-se no número de artigos publicados. Ambos periódicos são voltados para a área específica, com foco, principalmente, em médicos e cirurgiões, objetivando disseminar conhecimentos associados à cirurgia e medicina humana voltados para a coloproctologia e cirurgia, através de contribuições originais e notas técnicas.

A elaboração de estudos relativos à irrigação estomal foi efetuada, em sua maioria, por médicos, o que converge com o enfoque predominante das produções estar relacionada ao desenvolvimento de novas técnicas que melhor podem ser desenvolvidas durante a irrigação.

Os resultados permitiram verificar que as publicações realizadas por enfermeiros objetivavam analisar a qualidade de vida das pessoas que utilizam este método, uma vez que são estes profissionais que atuam na prática do cuidado e realizam orientações de como realizar a irrigação. Com isso, tem-se que a irrigação constitui-se em uma ferramenta tecnológica que facilita o processo de reabilitação da pessoa com colostomia, a partir da devida orientação e treinamento da família e paciente para que seja possível de ser utilizada no cotidiano. Dessa maneira, nota-se a importância do profissional enfermeiro ao desenvolver atividades de educação em saúde que visem empoderar os pacientes ao realizarem a irrigação, bem como proporcionar maior bemestar e maior qualidade de vida (GIRARDON-PERLINI et al., 2018).

A preponderância de estudos originais, pode emergir da necessidade identificada pelos pesquisadores na condução de estudos que respondessem as necessidades percebidas pelos



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

profissionais para a intervenção clínica e cirúrgica relacionada à irrigação estomal e ao conhecimento dos impactos de sua adoção na vida pessoas. A modalidade do estudo original, coaduna com a relação de publicações relacionados com pacientes, tendo em vista que os objetivos dos artigos analisados, em sua maioria estavam relacionados à estudos clínicos, bem como a análise de melhores métodos de irrigação em pacientes, apresentando convergência com a população elegida para o desenvolvimento dos artigos.

A respeito da prevalência do método quantitativo, é oportuno ressaltar que esse método tem como característica permitir uma abordagem estruturada e focalizada, que visa gerar estudos mais objetivos com resultados precisos e confiáveis, a fim de acrescentar para a produção científica (FERNANDEZ et al., 2002).

No que tange aos descritores e/ou palavras-chaves dos estudos, os mais prevalentes nas publicações foram: colostomia, irrigação e qualidade de vida. Estes termos, demonstraram que as publicações acerca deste tema, estão voltadas em especial, para as técnicas de irrigação que podem oferecer menos impacto à pessoa com estomia, bem como gerar melhor qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a temática de irrigação estomal está sendo estudada prioritariamente à luz da literatura médica. Contudo, percebe-se a necessidade de contribuições a partir de outras áreas do conhecimento e que ampliem os conhecimentos relativos a esta temática, em especial pelos enfermeiros e enfermeiros estomaterapeutas, uma vez que esta é uma especialidade da enfermagem, tendo em vista que prestam cuidados contínuos nos diferentes níveis de atenção em saúde.

O escasso número de publicações no que concerne a este recurso de controle intestinal acarreta uma lacuna no conhecimento, bem como um déficit de renovações sobre o assunto, refletindo em um conhecimento pouco apurado por parte dos profissionais da saúde que trabalham dentro da perspectiva assistencial a esta população.

Os resultados encontrados apontam que há a necessidade de incentivar a produção científica nesta área, visando ampliar e aprofundar os conhecimentos, pois é importante que os profissionais, em especial da saúde, ampliem seus saberes e práticas sobre a temática, posto que, o uso do método de irrigação estomal proporciona melhor qualidade de vida às pessoas com estomias de eliminação intestinal do tipo terminal.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

REFERÊNCIAS

BLACKLEY P. *Practical stoma wound and continence management*. Vermont: Research Publications Py; 1998. p. 165-9.

CESARETTI, IUR et al. Irrigação da colostomia: revisão acerca de alguns aspectos técnicos. *Acta paul. enferm.* 2008; 21, 338-344. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000200017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 fev 2019.

CESARETTI, IUR et al. *Irrigação de colostomia: revisão acerca de alguns aspectos técnicos*. Acta Paul. Enfer. 2008; 21- 2.

CESARETTI, IUR; SANTOS, VLGC; VIANNA, LAC. *Qualidade de vida de pessoas colostomizadas com e sem uso de métodos de controle intestinal*. Rev. Bras. Enfer. 2010; 63-1. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100003. Acesso em 26 fev 2019.

ERCOLE, FF; MELO, LS; ALCOFORADO, CLGC. *Revisão integrativa versus revisão sistemática*. Revista Mineira de Enfermagem. [Internet] 2014. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=25575&indexSearch=ID>. Acesso em 26 fev 2019.

FERNANDEZ, P et al. *Investigación cuantitativa y cualitativa*. [Internet]. 2002 Disponível em: https://www.fisterra.com/gestor/upload/guias/cuanti_cuali2.pdf. Acesso em 26 fev 2019.

GABRIELLI, F et al. *Risultati dell'irrigazione periodica nella riabilitazione del colostomizzato*. Minerva Chir. 1980; 35(21): 1647- 54.

GIRARDON-PERLINI, Nara Marilene Oliveira et al. Irrigação intestinal em pessoas com colostomia: uma revisão da produção científica da enfermagem brasileira. *Enfermagem Revista*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 51-62, jul. 2018. ISSN 2238-7218. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/17897>. Acesso em 01 mar 2019.

KARADAG, A; MENTES, BB; AYAZ, S. Colostomy irrigation: results of 25 cases with particular reference to quality of life. *J Cl Nursing*. 2005; 14: 479-485.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Ficha Informativa Medline. [Internet] 2018. Disponível em: <http://wayback.archive-it.org/org-350/20180312141554/https://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/medline.html> Acesso em 26 fev 2019.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

O'BICHERE, A et al. *Experimental study of faecal continence and colostomy irrigation*. Br J Surg. 2000; 87(7): 902-8

SANTOS, VLCCG; CESARETTI, IUR. *Assistência em Estomaterapia: cuidando do ostomizado*. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

SANTOS, VLCCG; CESARETTI, IUR; RIBEIRO AM. Métodos de “controle” intestinal em ostomizados: auto-irrigação e sistema ocluser. In: Santos VLCCG, Cesaretti IUR. *Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado*. São Paulo: Atheneu; 2000. p. 245-62.

SIDONE, OJG; HADDAD, EA; MENA-CHALCO, JP. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. [Internet] 2016. 28(15). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016002800002> Acesso em 26 fev 2019.

SIMON, BS et al. “Sempre ajudando em uma coisa ou outra”: rede social da família da pessoa com estomia “*Rev. Eletr. Enf.* [Internet] 2015; 17(2). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i2.29786> Acesso em 26 fev 2019.

WILLIAMS, NS; JOHNSTON, D. *Prospective controlled trial comparing colostomy irrigation with "spontaneous-action" method*. Br Med J. 1980; 281(6233): 107-9.